

Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede		
Avaliação para as e das aprendizagens		
Procedimentos de recolha de informação para avaliação e para a atribuição das classificações		
Departamento: CSH	Grupo de recrutamento: 410	
Ciclo / Curso: Secundário / AV, CSE, CT, LH	Disciplina: Filosofia	Anos de escolaridade: 10 / 11

Critérios domínios avaliação	e de	Descritores específicos da disciplina em articulação com o <i>Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória</i> (os descritores são aplicáveis aos vários processos, produtos e instrumentos de avaliação, incluindo os a utilizar em atividades de integração curricular/DAC)				
		Consolidado	NI	Em desenvolvimento	NI	Emergente
Conceptualização		<ul style="list-style-type: none"> Delimita conceitos filosóficos, tendo em conta um contexto teórico, usando informação que resulta de processos de questionamento, seleção e reformulação de informação que recolhe em fontes de natureza e suportes diversos que sabe validar. Aplica regras de construção de conceitos especificamente trabalhadas na aula (por exemplo, definição pelo género próximo e diferença específica; condições necessárias e suficientes...). Estabelece com rigor, nomeadamente sob a forma de mapas concetuais, relações entre conceitos filosóficos, tendo em conta o contexto teórico em que são aplicáveis. Aplica com rigor conceitos filosóficos, tendo em conta um contexto teórico específico, para a interpretação de problemas suscitados pela realidade. 		<ul style="list-style-type: none"> Seleciona informação em diversos suportes, mostrando dificuldades na seleção, na validação das fontes e na reformulação do conceito face ao contexto teórico Aplica as regras intencionalmente, mas com imprecisões e erros. Enuncia relações entre conceitos filosóficos, revelando dificuldades em considerar o contexto teórico em que são aplicáveis. Aplica os conceitos filosóficos, tendo em conta um contexto teórico específico, revelando dificuldades em mobilizá-los para a interpretação de problemas suscitados pela realidade. 		<ul style="list-style-type: none"> Seleciona informação pertinente, mas com uso inadequado das fontes, manifestando dificuldades em usar a informação para determinar o conceito dentro do contexto teórico. Aplica as regras de modo incompleto ou esporádico. Identifica relações entre conceitos filosóficos, revelando dificuldades em considerar o contexto teórico em que são aplicáveis. Aplica os conceitos, não distinguindo o sentido filosófico do não filosófico. Não os aplica na leitura e interpretação de problemas suscitados pela realidade.



	<ul style="list-style-type: none"> • Usa com rigor conceitos filosóficos para formular problemas filosóficos. • Apresenta soluções para problemas sociais, éticos, políticos e científicos que fundamenta a partir da aplicação rigorosa de conceitos filosóficos. • Mobiliza intencionalmente conceitos filosóficos para promover uma análise não falaciosa de problemas e respetivas soluções, mostrando honestidade intelectual, empatia, respeito pelo outro e compromisso com a verdade. • Expressa o domínio e aplicação de conceitos em suportes multimodais, tendo em conta o meio de comunicação, o auditório, a intencionalidade da comunicação e o cumprimento dos direitos de autor. • Participa cooperativa ou colaborativamente, diretamente ou por meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades de conceptualização, cumprindo as tarefas e os prazos, aceitando e negociando pontos de vista diferentes e contribuindo positivamente para a qualidade dos produtos e das aprendizagens. • Reflete sobre o desenvolvimento das suas 	<ul style="list-style-type: none"> • Usa os conceitos, cometendo algumas imprecisões. • Apresenta soluções para problemas sociais, éticos, políticos e científicos que nem sempre fundamenta a partir da aplicação de conceitos filosóficos. • Usa, por vezes, os conceitos de modo falacioso, mas compreende a importância do compromisso com a verdade. • Expressa domínio e aplicação de conceitos em suportes multimodais, tendo em conta o meio de comunicação, mas nem sempre considera o auditório, a intencionalidade da comunicação e o cumprimento dos direitos de autor. • Participa colaborativamente, diretamente ou por meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades de conceptualização, falhando pontualmente as tarefas e os prazos, aceitando e negociando com alguma dificuldade pontos de vista diferentes e contribuindo parcialmente para a qualidade dos produtos e das aprendizagens. • Reflete algumas dificuldades sobre o desenvolvimento das suas competências de conceptualização filosófica a partir do 	<ul style="list-style-type: none"> • Usa os conceitos apenas esporadicamente ou não os usa. • Identifica problemas sociais, éticos, políticos e científicos a partir da aplicação de conceitos filosóficos de forma pouco rigorosa. • Estabelece algumas relações, mas não as mobiliza para refletir e propor linhas de ação. • Expressa domínio e aplicação de conceitos em suportes multimodais, tendo em conta o meio de comunicação, mas não considera o auditório e a intencionalidade da comunicação. • Participa pontualmente, de modo direto ou por meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades de conceptualização, falhando na realização das tarefas e no cumprimento dos prazos, revelando dificuldades na aceitação de pontos de vista diferentes e não contribuindo de forma eficaz para a qualidade dos produtos e das aprendizagens. • Reflete sem o impacto suficiente sobre desenvolvimento das suas competências de conceptualização
--	--	---	--

	competências de conceptualização filosófica a partir do <i>feedback</i> de professores e pares, revendo-as e modificando-as, responsabilizando-se pelas suas escolhas numa dinâmica de autorregulação.		feedback de professores e pares, revendo-as e modificando-as com algumas lacunas.		filosófica face ao feedback que lhe é dado pelo professor e pares.
Problematização	<ul style="list-style-type: none"> • Enuncia com rigor problemas filosóficos, a partir de contextos teóricos específicos, apresentados em texto ou suportes multimodais, distinguindo-os de problemas não filosóficos. • Caracteriza problemas filosóficos, justificando, num contexto teórico, a sua natureza e os aspetos que os compõem. • Formula problemas filosóficos a partir de um contexto social, ético, político e científico, caracterizando o problema e justificando a necessidade de uma discussão filosófica a partir de evidências, nomeadamente de natureza empírica. • Expressa a capacidade de formulação, caracterização e justificação de problemas filosóficos em suportes multimodais, tendo em conta o meio de comunicação, o auditório, a intencionalidade da comunicação e o respeito pelos direitos de autor. • Participa cooperativa ou colaborativamente, diretamente ou por meio de recursos digitais, 		<ul style="list-style-type: none"> • Enuncia problemas filosóficos, a partir de contextos teóricos específicos, apresentados em texto ou suportes multimodais, distinguindo-os de problemas não filosóficos. • Caracteriza com imprecisões problemas filosóficos, justificando, num contexto teórico, a sua natureza e os aspetos que os compõem. • Enuncia problemas filosóficos a partir de um contexto social, ético, político e científico, caracterizando o problema, mas revelando dificuldades em justificar a necessidade de uma discussão filosófica a partir de evidências, nomeadamente de natureza empírica. • Expressa a capacidade de formulação e justificação de problemas filosóficos em suportes multimodais, tendo em conta o meio de comunicação, o auditório e a intencionalidade da comunicação, mas fá-lo com dificuldades, respeito pelos direitos de autor. • Participa colaborativamente, diretamente ou por meio de recursos digitais, no 		<ul style="list-style-type: none"> • Enuncia problemas filosóficos, a partir de contextos teóricos específicos, apresentados em texto ou suportes multimodais, distinguindo-os de problemas não filosóficos, mas não justifica com correção ou fá-lo com erros. • Identifica problemas filosóficos, mas não caracteriza ou fá-lo com muitas imprecisões. • Identifica problemas filosóficos a partir de contextos reais, mas não os formula nem justificar a necessidade de uma discussão filosófica a partir de evidências, nomeadamente de natureza empírica. • Formula e justifica problemas filosóficos em suportes multimodais tendo em conta o meio de comunicação, mas não o auditório e a intencionalidade da comunicação, não respeitando os direitos de autor. • Participa pontualmente, de modo direto ou por meio de recursos digitais, no



	<p>no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades de problematização, cumprindo as tarefas e os prazos, aceitando e negociando pontos de vista diferentes e contribuindo positivamente para a qualidade dos produtos e das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflete sobre o desenvolvimento das suas competências de problematização filosófica a partir do <i>feedback</i> de professores e pares, revendo-as e modificando-as, responsabilizando-se pelas suas escolhas numa dinâmica de autorregulação. 		<p>trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades de problematização, falhando pontualmente as tarefas e os prazos, aceitando e negociando com alguma dificuldade pontos de vista diferentes e contribuindo parcialmente para a qualidade dos produtos e das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflete com algumas dificuldades sobre o desenvolvimento das suas competências de conceptualização filosófica a partir do <i>feedback</i> de professores e pares, revendo-as e modificando-as com algumas lacunas. 		<p>trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades de problematização, falhando na realização das tarefas e no cumprimento dos prazos, revelando dificuldades na aceitação de pontos de vista diferentes e não contribuindo de forma eficaz para a qualidade dos produtos e das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflete sem o impacto suficiente sobre desenvolvimento das suas competências de conceptualização filosófica face ao <i>feedback</i> que lhe é dado pelo professor e pares.
Argumentação	<ul style="list-style-type: none"> • Enuncia teses e argumentos filosóficos, em suporte textual ou multimodal, tendo em conta um contexto teórico específico. • Utiliza formas argumentativas, formais e não formais, para construir e determinar a cogência de argumentos (validade, solidez e plausibilidade). • Avalia argumentos filosóficos e não filosóficos, em suporte textual ou multimodal, detetando e corrigindo falácias formais e informais. • Confronta teses e argumentos, em processos de argumentação e contra-argumentação, justificando as relações 		<ul style="list-style-type: none"> • Identifica teses e argumentos filosóficos, em suporte textual ou multimodal, com rigor, mas manifesta dificuldade em estabelecer relação com o contexto teórico específico. • Utiliza formas argumentativas, formais e não formais, para construir e determinar a cogência de argumentos (validade, solidez e plausibilidade), mas fá-lo com falhas. • Avalia argumentos filosóficos e não filosóficos, em suporte textual ou multimodal, detetando falácias formais e informais. • Enuncia teses e argumentos que se confrontam em processos de argumentação e de contra-argumentação, 		<ul style="list-style-type: none"> • Identifica teses e argumentos filosóficos, em suporte textual ou multimodal, mas não compreende a relação com o contexto teórico específico ou não os consegue enunciar sem erros. • Utiliza com falhas graves formas argumentativas, formais e não formais, para construir e determinar a cogência de argumentos (validade, solidez e plausibilidade). • Manifesta dificuldades significativas em detetar corretamente as falácias formais e não formais para avaliar argumentos (pode enunciar, mas não aplica). • Enuncia as teses e os argumentos, mas não estabelece o confronto ou

	<p>estabelecidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Justifica, dentro de um contexto teórico ou com evidências empíricas, a mobilização de teses e argumentos filosóficos para analisar problemas decorrentes da realidade. • Apresenta soluções para problemas sociais, éticos, políticos e científicos, eventualmente inovadoras, que fundamenta com teses e argumentos filosóficos. • Fundamenta teses e argumentos a partir de informação, recolhida em formatos e suportes diversos, que sabe validar a partir da aplicação de critérios decorrentes de formas argumentativas formais e informais. • Interage em situações argumentativas, oralmente ou com a mediação de sistemas digitais, com tolerância, empatia e responsabilidade, cooperando, aceitando e negociando diferentes pontos de vista, tendo como referência a verdade. • Adequa a atuação argumentativa, em suportes multimodais, tendo em conta o meio de comunicação, o auditório, a intencionalidade da comunicação e o cumprimento dos direitos de autor. 	<p>mas não estabelece as devidas relações que justificam o confronto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mobiliza teses e argumentos filosóficos para analisar problemas decorrentes da realidade, dentro de um contexto teórico ou com evidências empíricas, sem justificar. • Apresenta soluções para problemas sociais, éticos, políticos e científicos que nem sempre fundamenta com teses e argumentos filosóficos. • Mobiliza teses e argumentos a partir de informação, recolhida em formatos e suportes diversos, que sabe validar a partir da aplicação de critérios decorrentes de formas argumentativas formais e informais. • Interage em situações argumentativas, oralmente ou com a mediação de sistemas digitais, com tolerância, empatia e responsabilidade, cooperando, aceitando e negociando diferentes pontos de vista, tendo alguma dificuldade em perceber a importância da verdade como referência da argumentação. • Adequa com algumas dificuldades a atuação argumentativa, em suportes multimodais, tendo em conta o meio de comunicação, o auditório e a intencionalidade da comunicação. • Participa colaborativamente, diretamente 	<p>estabelece-o com erros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mostra conhecimento das teses e dos argumentos, mas não os aplica criticamente na análise de problemas decorrentes da realidade. • Identifica problemas sociais, éticos, políticos e científicos a partir da aplicação de teses e argumentos filosóficos de forma pouco rigorosa. • Seleciona teses e argumentos a partir de informação, recolhida em formatos e suportes diversos, não a sabendo validar ou não aplicando critérios decorrentes de formas argumentativas e falácias informais. • Interage com recurso frequente a formas falaciosas em situações argumentativas, oralmente ou com a mediação de sistemas digitais, ou manifestado com frequência pouca tolerância, empatia e responsabilidade, evidenciando dificuldades significativas para cooperar, aceitar ou negociar diferentes pontos de vista. • Adequa a sua atuação argumentativa quando esta se faz em suportes multimodais, tendo em conta o meio de comunicação, mas não tem em conta o auditório ou a intencionalidade da comunicação. • Participa pontualmente, de modo direto
--	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Participa cooperativa ou colaborativamente, diretamente ou por meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades de argumentação, cumprindo as tarefas e os prazos, aceitando e negociando pontos de vista diferentes e contribuindo positivamente para a qualidade dos produtos e das aprendizagens. • Reflete sobre o desenvolvimento das suas competências de conceptualização filosófica a partir do feedback de professores e pares, revendo-as e modificando-as, responsabilizando-se pelas suas escolhas numa dinâmica de autorregulação. 		<p>ou por meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades de argumentação, falhando pontualmente as tarefas e os prazos, aceitando e negociando com alguma dificuldade pontos de vista diferentes e contribuindo parcialmente para a qualidade dos produtos e das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflete algumas dificuldades sobre o desenvolvimento das suas competências de conceptualização filosófica a partir do feedback de professores e pares, revendo-as e modificando-as com algumas lacunas. 	<p>ou por meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades de argumentação, falhando na realização das tarefas e no cumprimento dos prazos, revelando dificuldades na aceitação de pontos de vista diferentes e não contribuindo de forma eficaz para a qualidade dos produtos e das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflete sem o impacto suficiente sobre desenvolvimento das suas competências de conceptualização filosófica face ao feedback que lhe é dado pelos professores e pares.
<p>Procedimentos de recolha de informação</p>	<p>Procedimentos</p> <p>Os descritores de avaliação, cuja complexidade é crescente, devem ser aplicados de modo gradual ao longo do ano letivo. Em qualquer situação de avaliação, sobretudo à medida que forem sendo exigidos maiores graus de complexidade cognitiva, haverá situações para a avaliação de competências de maior e de menor complexidade, numa perspetiva inclusiva da avaliação.</p> <p>Nos diferentes processos de recolha de dados para a avaliação para as aprendizagens e das aprendizagens, o professor deve explicitar aos alunos, em matrizes, rubricas e guiões de atividades, ou versões formativas de recolha de dados, quais os procedimentos de avaliação. Entre estes, devem ser clarificados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • as aprendizagens esperadas, a partir das quais será dado, oralmente ou por escrito, do <i>feedforward</i>, <i>feedback</i> e <i>feed up</i>; • quais os momentos de pausa formativa, quando aplicável; • quais os domínios em avaliação e qual o peso relativo de cada processo de recolha de avaliação na componente escrita ou na componente oral quando aos procedimentos está associada uma intenção classificatória. <p>Gradualmente, o professor deve envolver os alunos nos processos de decisão acerca dos procedimentos de avaliação a implementar e o processo de construção de rubricas deverá ser partilhado e negociado com os alunos e outros intervenientes.</p> <p>Nos guiões e matrizes, ou outras formas de comunicação dos procedimentos de avaliação, deve ficar claro quando um processo de trabalho e um produto são avaliados com intenção classificatória, independentemente de a informação recolhida também poder ser usada com uma intenção formativa. Os produtos dos alunos podem ter diferentes versões, sendo apenas classificada a última versão.</p> <p>Deve aplicar-se o princípio da diversificação dos processos de recolha de informação para a avaliação (produtos e instrumentos), havendo obrigatoriamente</p>			



	<p>um a dois instrumentos de avaliação de aplicação individual, para <i>avaliação classificatória</i>, sendo que o peso relativo de cada procedimento de recolha de informação para avaliação não deve exceder os 20 a 30%.</p> <p>As atividades em trabalho individual e colaborativo, associadas à avaliação para as e das aprendizagens, devem incluir situações que permitam a aplicação e a apresentação de soluções diferenciadas, de modo a haver a expressão das competências de concetualização, problematização e de argumentação, em vez uma mera reprodução concetual.</p> <p>A ficha de autoavaliação deverá ser fornecida aos alunos no início do ano letivo com os descritores de avaliação e as regras gerais do algoritmo de ponderação das classificações por fase de avaliação com reporte qualitativo e quantitativo.</p> <p>Produtos</p> <p>Atendendo à diversificação dos procedimentos e produtos a considerar para avaliação formativa, sumativa e classificatória, a avaliação deverá incidir sobre...</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produções escritas (dicionários de conceitos, memórias descritivas, pequenos textos...) e multimodais (mapas de conceitos e de argumentos, infografias, objetos com imagem, som, texto e vídeo...), realizadas em suporte físico ou digital, individual ou colaborativamente, que resultem de diferentes tipo de metodologias de ensino e aprendizagem (aprendizagem baseada em problemas, simulação, investigação guiada, discórdia construtiva...) e nas quais os alunos possam expressar intencional e explicitamente competências de concetualização, problematização e de argumentação. • Produções escritas que configuram a forma de teste de avaliação. • Produções orais, com ou sem recurso a suportes digitais, em grande grupo ou afetas à apresentação e discussão de produções dos alunos. <p>De entre as produções escritas, deve dar-se particular destaque ao ensaio filosófico, elaborado individual ou colaborativamente, associado, ou não, a um processo de questionamento com investigação guiada.</p> <p>Instrumentos</p> <p>Com ou sem uso de tecnologias digitais, grelhas de registo de observação direta, grelhas de análise dos produtos e rubricas de avaliação gerais ou específicas, de acordo com as sequências de ensino e aprendizagem.</p>
Algoritmo	<p>Em cada fase de avaliação final classificatória (período ou semestre), serão ponderados produtos escritos e multimodais (80%) e apresentações / intervenções orais (20%).</p> <p>Nos produtos escritos e multimodais, os individuais, não devem ter um peso superior a 30% cada.</p> <p>A distribuição dos 80% e dos 20% pelos vários processos e produtos de avaliação deve ser comunicada aos alunos, pelo menos no início de cada fase de avaliação, podendo o professor adequar a distribuição de acordo com a flexibilização às necessidades das turmas.</p> <p>Determinada a classificação atribuída a um período de avaliação final classificatória, a nota em pauta resulta da média, quando aplicável, com a nota da fase anterior.</p>





Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede